



OS DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS PESSOAS SURDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

FRANCISCA LORRANA DA SILVA SIMÃO; JHESSY RODRIGUES PELINTIR; JOSÉ FLÁVIO GOMES DA SILVA; MARIA PETRÍLIA ROCHA FERNANDES; VITÓRIA RÉGIA FEITOSA GONÇALVES COSTA

INTRODUÇÃO: A surdez é definida pela perda parcial ou total da capacidade de ouvir, podendo ser manifestada em grau leve, moderado, severo e profundo, tendo um impedimento na compreensão da fala, sendo assim, portadores com essa deficiência necessitam de estratégias para melhorar sua comunicação com o próximo. Os problemas de comunicação evidenciados entre profissionais de saúde e pessoas com deficiência auditiva podem se constituir como um importante subsídio para o planejamento de ações públicas voltadas para o treinamento e capacitação de recursos humanos no atendimento a pessoas com essas deficiências. **OBJETIVOS:** Destacar os principais desafios na assistência à saúde das pessoas surdas no âmbito da atenção primária em saúde. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos publicados entre 2015 e 2020, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores, “Saúde Pública”, “Deficiência Auditiva” e “Assistência a Saúde”, encontrando-se inicialmente 90 estudos e, a partir dos critérios de inclusão (textos disponíveis no idioma português e revisado por pares), 14 artigos compuseram a amostra final da pesquisa. **RESULTADOS:** A dificuldade na assistência às pessoas surdas é a barreira comunicacional de profissionais de saúde devido à falta de conhecimento quanto à língua brasileira de sinais. Além da ausência de intérprete profissional nas instituições, observa-se também a existência de estereótipos e discriminação. Os estudos e bibliografias revisadas, reforçam a necessidade de investimentos em campanhas específicas para deficientes auditivos para que os mesmos tenham acesso aos serviços de saúde e medidas de prevenção que os ouvintes, na qual já lhes é garantido por lei. **CONCLUSÃO:** Podemos inferir, que a comunicação com os surdos é um obstáculo para os profissionais de saúde, inviabilizando um vínculo no atendimento desses pacientes. Tais lacunas podem ser resignificadas a partir do reconhecimento de formações direcionadas aos profissionais, garantindo uma assistência de qualidade aos surdos, e sobretudo, um atendimento humanitário.

Palavras-chave: Surdez, Saúde, Assistência, Atenção primária, Saúde pública.